

ASPECTOS CLÍNICOS, HISTOLÓGICOS E DERMATOSCÓPICOS DE CARCINOMAS BASOCELULARES INFILTRATIVOS

Gracielly Schünemann Pinto ¹, Gabriela Escobar ², Renato Marchiori Bakos ³

1. Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

3. Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

INTRODUÇÃO

Os carcinomas basocelulares (CBCs) são o tipo mais comum de câncer de pele em humanos. Os CBCs são, geralmente, tumores de baixo grau de agressividade, porém localmente invasivos, como, por exemplo, o subtipo histológico infiltrativo. O objetivo principal é descrever o padrão dermatoscópico encontrado em CBCs infiltrativos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Casos prospectivos de CBCs infiltrativos confirmados por anatomopatológico foram incluídos no estudo e CBCs nodulares foram utilizados como controles. Imagens clínicas e dermatoscópicas foram coletadas e avaliadas por investigador cego ao subtipo histológico das neoplasias. Diferentes estruturas dermatoscópicas foram avaliadas e comparadas entre os grupos.

RESULTADOS

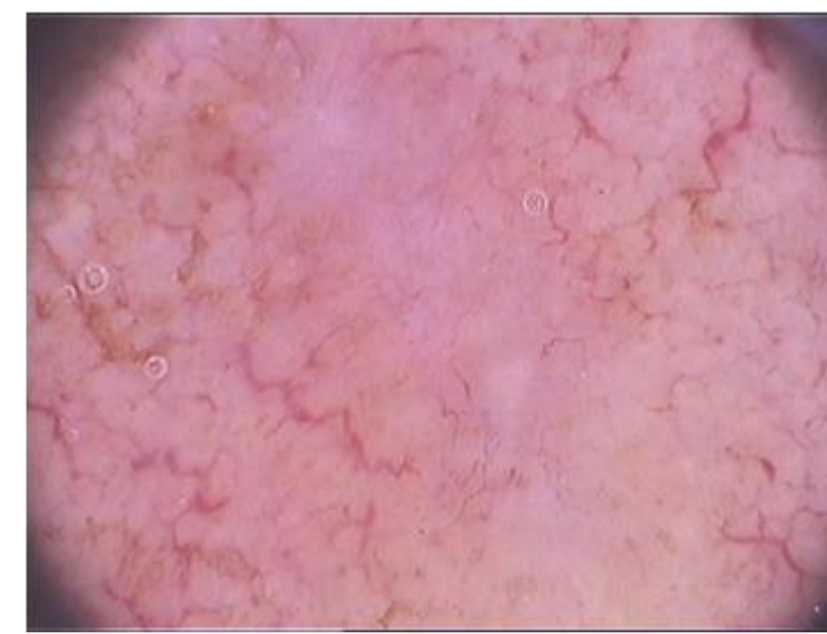
Foram 118 lesões, sendo 44 (37,3%) do subtipo infiltrativo e 74 (62,7%) nodulares. Dentre as estruturas dermatoscópicas avaliadas, a presença de qualquer estrutura pigmentada foi estatisticamente associada ao CBC nodular ($p=0,04$), e os cistos de milium mostraram tendência estatística a essa associação ($p=0,07$) (figura 1 e 2). Quanto às estruturas vasculares, não se observou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, apenas uma tendência a associação do CBC infiltrativo com vasos lineares e finos (figura 3 e 4).



Figura 1: dermatoscopia de CBC nodular, mostrando telangiectasias arboriformes grossas e curtas, vasos tortuosos, grânulos de pigmento e cistos de milium



Figura 2: dermatoscopia de CBC nodular, mostrando telangiectasias arboriformes grossas, pigmento em folha, ninhos ovóides e cistos de milium



Figuras 3 e 4: dermatoscopia de CBCs infiltrativos, mostrando telangiectasias arboriformes curtas e vasos lineares finos, sobre um fundo de cor branca (cicatriz-like).

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Os aspectos dermatoscópicos dos subtipos nodulares e superficiais já foram descritos na literatura, porém não há estudos sobre os achados dermatoscópicos de CBCs infiltrativos. Embora nosso estudo tenha uma amostra reduzida, trata-se de uma pesquisa inédita na tentativa de caracterização dermatoscópica de CBCs infiltrativos. Observamos que a presença de estruturas dermatoscópicas pigmentares, cistos de milium e vasos arboriformes grandes favorece o diagnóstico do subtipo nodular, assim como a presença de vasos lineares e finos parecem estar associados ao CBC infiltrativo. Concluímos que o CBC infiltrativo possui diferenciação possível pela dermatoscopia e este reconhecimento poderá beneficiar o diagnóstico precoce deste subtipo histológico.

REFERÊNCIAS

- 1 - Zalaudek I, Kreusch J, Giacomel J, Ferrara G, Catricalà C, Argenziano G. How to diagnose nonpigmented skin tumors: a review of vascular structures seen with dermoscopy: part II. Nonmelanocytic skin tumors. *J Am Acad Dermatol* 2010; 63(3): 377-86.
- 2 - Altamura D, Menzies SW, Argenziano G, Zalaudek I, Soyer HP, Sera F et al. Dermatoscopy of basal cell carcinoma: morphologic variability of global and local features and accuracy of diagnosis. *J Am Acad Dermatol* 2010; 62(1): 67-75.
- 3 - Argenziano G, Zalaudek I, Corona R, Sera F, Cicale L, Petrillo G et al. Vascular structures in skin tumors: a dermoscopy study. *Arch Dermatol*; 140(12): 1485-9.